



CITOCINA MIP-1 DELTA (CCL15) NA PRÉ-ECLÂMPسيا

Paula Ternus¹, Carlos Eduardo Poli de Figueiredo¹

¹ Faculdade de Medicina, Instituto de Pesquisas Biomédicas/Laboratório de Nefrologia, PUCRS

Resumo

Introdução: A Doença Hipertensiva Gestacional (DHG), entre elas a pré-eclâmpsia (PE), é uma das principais causas de morbidade e mortalidade materna e fetal no mundo, afetando 3% a 8% das mulheres. A PE é caracterizada por aumentos de níveis tensionais maior ou igual a 140/90 mmHg, após a vigésima semana de gestação, na presença de proteinúria patológica. Apesar de sua importância para a saúde pública, a etiologia da pré-eclâmpsia ainda não foi claramente identificada. Sabe-se que há uma combinação de fatores imunológicos, ambientais e genéticos que levam a um defeito na invasão das artérias uterinas espiraladas, o que leva a uma redução na perfusão útero-placentária e uma subsequente isquemia tecidual e hipóxia. Isquemia placentária pode promover a liberação de uma variedade de fatores, incluindo citocinas, que iniciam uma cascata de eventos celulares e moleculares com disfunção vascular e endotelial, aumentando assim a resistência vascular e pressão arterial sistêmica associada à pré-eclâmpsia. MIP-1 delta (*Macrophage inflammatory protein-1 delta*) é uma citocina secretada por macrófagos, quimiotática para neutrófilos, monócitos e linfócitos.

Metodologia: A mostra foi composta por gestantes assistidas no Hospital São Lucas da PUCRS, com mais de vinte semanas de idade gestacional, que após consentimento assinado, entraram para o estudo. No período pré-parto foram coletadas amostras de 4mL de plasma materno. O plasma materno foi separado por centrifugação a 2000 rpm em 10 minutos e congelado a -80°C para posterior análise. A dosagem da citocina MIP 1 delta foi realizada pelo teste imunoenzimático (ELISA), em duplicata.

Resultados : Até o momento, foram analisados 60 pacientes, sendo 21 pacientes com PE e 39 gestantes normais (GN). Encontramos significância estatística nas seguintes variáveis: PAS, creatinina e ácido úrico séricos e peso do RN. O valor médio e desvio padrão da análise do MIP-1 delta nas gestantes com PE foi de 61.593 ± 26.8 e em gestantes normais de 45.9 ± 18.3 , com valor de $p = 0,01$. Os números estão resgistrados na tabela 1.

Conclusão: Verificou-se um aumento da expressão da citocina inflamatória MIP-1 no sangue materno de pré-eclâmpticas, confirmando uma resposta inflamatória exacerbada conforme proposto na literatura. O prosseguimento deste trabalho é a dosagem desta citocina em tecido placentário e plasma fetal, possibilitando um maior entendimento da interrelação do MIP-1 nesses três tecidos neste modelo hipertensivo.